

## Comportamento da cultivar copa de pessegueiro BRS-Libra sobre diferentes porta-enxertos em Chapecó-SC e região

**Jean do Prado<sup>1</sup>; Adriana Lugaresi<sup>2</sup>; Alison Uberti<sup>2</sup>; Alice S. Santana<sup>3</sup>; Mateus V. dos Santos<sup>4</sup>; Clevison L. Giacobbo<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Agronomia, Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); <sup>2</sup>Bolsista FAPESC, Agronomia, Campus Chapecó, UFFS;; <sup>3</sup>Bolsista CNPq, Agronomia, Campus Chapecó, UFFS;; <sup>4</sup>M.S. em Ciência e Tecnologia Ambiental (CTA), Campus Chapecó, –UFFS; <sup>5</sup>Prof. Agronomia/PPGCTA, Campus Chapecó, UFFS. \*Email: jeandopradoo@hotmail.com

O desenvolvimento de porta-enxertos de frutas de caroço é o objetivo de vários programas de melhoramento em todo o mundo. O objetivo com este trabalho foi avaliar características produtivas da cultivar de pessegueiro BRS-Libra enxertada sobre quatro porta-enxertos clonais nas condições de Chapecó. O trabalho foi conduzido na área experimental e laboratório de fruticultura e pós-colheita da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Chapecó, na safra 2017/18. O pomar de pessegueiros faz parte da rede nacional de avaliação de porta-enxertos para prunaceas, sob a coordenação da Embrapa Clima Temperado. O pomar possui espaçamento de 2 m x 5 m, totalizando 1.000 plantas ha<sup>-1</sup>. As plantas foram conduzidas em sistema Y. Os porta-enxertos analisados foram ‘Rigitano’, ‘I-67-52-4’, ‘Ishtara’ e ‘Clone 15’ e a copa utilizada a cv. BRS-Libra. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, sendo cada planta uma repetição. As variáveis analisadas foram produtividade estimada (t ha<sup>-1</sup>) sólidos solúveis (°Brix), nº de frutos e massa média de frutos (g fruto<sup>-1</sup>). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott a 5%. De acordo com os resultados em massa média de frutos não houve diferença significativa. Em sólidos solúveis Rigitano, I-67-52-4 e Clone 15 foram superiores a Ishtara. No que tange a produtividade estimada I-67-52-4 foi mais produtivo, sendo Rigitano e Clone 15 medianos e Ishtara menor entre eles. Em números de frutos I-67-52-4 e Clone 15 não houve diferenças entre si, no entanto superiores a Rigitano e Ishtara. Conclui-se que porta-enxertos influenciam as características de frutos e na produtividade da planta.

**Palavras-chave:** *Prunus pérsica*, pêssego, enxertia

**Apoio:** CNPq; FRUTPLAN